

## A EDUCOMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PODCASTS VISANDO A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE, ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

RENAN FERREIRA<sup>1</sup>; MARISLEI RIBEIRO<sup>2</sup>; MICHELE NEGRINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [renanbfrr@gmail.com](mailto:renanbfrr@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br](mailto:marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mmnegrini@yahoo.com.br](mailto:mmnegrini@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A “Produção de podcasts visando a Educomunicação” é a perspectiva de um projeto de extensão que teve início em 2020 no âmbito do curso de bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Essa iniciativa desafia os alunos a conceber produções de podcasts abordando uma ampla gama de tópicos centrados nas esferas da educação, comunicação, trabalho, saúde, cultura, questões sociais e políticas. Essencialmente, o projeto opera em colaboração com outras instituições de ensino, como a Escola Sesi Pelotas, cursos da Universidade Federal de Pelotas e o Pelotas Parque Tecnológico, unindo comunicação e educação em suas ações.

Diante das adaptações impostas pelas autoridades de saúde em resposta à pandemia de Covid-19, o projeto, como todas as atividades acadêmicas da UFPEL e da instituição parceira, precisou se adaptar à nova realidade social. Isso resultou em alternativas para dar continuidade às produções do projeto, que teve início em 2020 durante o período pandêmico. Após esta fase que passamos enquanto projeto, chegou a hora de retomar as produções como elas devem ser, presencialmente e com nossos convidados, portanto, neste trabalho, vamos apresentar como foi a retomada das produções presenciais e como as escolas e instituições participaram deste momento de transição, cedendo alunos, professores e sua estrutura para as atividades do projeto.

O projeto é responsável pela criação do podcast “Educomunicação em Foco”, que se concentra, principalmente, na produção de episódios pelos alunos do curso de Jornalismo. Além da produção dos alunos do curso, o projeto mantém ativas parcerias com escolas de ensino médio e outros cursos da Universidade Federal de Pelotas, como a Escola Sesi, o curso de Administração da UFPEL juntamente com o Centro de Ciências Sócio-Organizacionais, o Pelotas Parque Tecnológico e o curso de Arquitetura e Urbanismo.

A Educomunicação é uma área de conhecimento transdisciplinar e interdiscursiva (MARQUES, BORGES, 2016), abrangendo as áreas da educação e da comunicação, sendo uma forma participativa, dialógica e crítica que auxilia no desenvolvimento de uma comunidade. Assim, a educomunicação é o conceito que une a análise dos sistemas de comunicação em contextos educacionais, e a partir dessa sinergia, o projeto concentra seus esforços na criação de podcasts. Além disso, é importante destacar que o podcast é um meio de comunicação digital que tem ganhado considerável popularidade no Brasil nos últimos anos, especialmente durante o período de isolamento provocado pela pandemia<sup>1</sup>, quando as pessoas buscavam alternativas de entretenimento e novas formas de acessar informações de destaque.

Assim, foi escolhido como meio de comunicação para ser desenvolvido no projeto, pois a utilização do podcast no formato educacional pode resultar em diversas vantagens para a educação na aprendizagem coletiva (JUNIOR; COUTINHO, 2007).

## 2. METODOLOGIA

A metodologia empregada nas atividades do projeto de extensão é baseada no método descritivo (GIL, 2017). A pesquisa tem como objetivo apresentar o propósito de coletar as opiniões de um grupo específico, bem como suas atitudes e crenças, utilizando técnicas padronizadas. Neste contexto, as técnicas padronizadas, conforme definidas pelo método descritivo, referem-se à criação dos episódios dos podcasts no âmbito do projeto "Produção de podcasts visando a Educomunicação".

A organização das atividades do projeto envolveu a realização de reuniões de pauta semanais, ocorrendo através da plataforma de videoconferências da UFPel. Durante essas reuniões, foram tomadas decisões relacionadas à escolha dos temas dos episódios, ao cronograma de publicações, às fontes de informação a serem consultadas, à alocação de equipes e ao acompanhamento das produções.

Cada etapa do processo, desde a seleção dos temas, elaboração das atividades, definição do cronograma, condução de entrevistas, revisão dos roteiros até as gravações, foi supervisionada pelas professoras responsáveis pelo projeto. Após a conclusão da apuração da pauta, os roteiros de todo o processo de criação dos episódios foram elaborados e submetidos à aprovação das professoras. Com a revisão e aprovação desses roteiros, os membros do projeto gravaram suas locuções utilizando os gravadores de seus celulares, e a edição do conteúdo foi realizada no programa de edição de áudio, **Adobe Premiere**.

A metodologia de trabalho pode ser variável de acordo com os participantes atendidos, analisando desde seu perfil socioeconômico, os horários escolares e também a matriz curricular que está sendo desenvolvida com cada turma. As produções podem ocorrer de forma remota, para alunos que têm meios de produzir com qualidade, e para os alunos que não possuem, disponibilizamos o espaço do nosso estúdio integrado no campus anglo da UFPel. Os episódios podem variar de 17 a 25 minutos e estão sempre ligados à matriz curricular dos alunos participantes. Os alunos fazem sua pesquisa, a produção de roteiro, locução e entrevistas, sempre com temas que dialoguem com o interesse dos parceiros e buscando ao máximo ser interativo com a parte pedagógica e interdisciplinar.

Após todas as etapas anteriores concluídas, o episódio produzido vai ao ar pela plataforma Spotify<sup>2</sup> e também é feita a divulgação pelo perfil oficial do projeto no Instagram<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Podcasters (AbPod), entre 2020 e 2021, foi constatado a estimativa de até 34,6 milhões de ouvintes de podcasts apenas no Brasil.  
Fonte:  
<[https://abpod.org/wp-content/uploads/2021/10/Podpesquisa-Produtor-2020-2021\\_Abpod-Resultado-ATUALIZADO.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2021/10/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Abpod-Resultado-ATUALIZADO.pdf)>.

<sup>2</sup> Confira o perfil com todos os episódios do Educomunicação em Foco no Spotify em: <https://spotify.link/TXKtt09R2Cb>

<sup>3</sup> Confira o perfil do projeto onde é feita a divulgação dos episódios em: <https://instagram.com/educomunicafoco?igshid=MzRlODBiNWFiZA==>

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto são muito satisfatórios, pois proporcionam a prática acadêmica para os alunos assim como agrega currículo tanto para os mesmos, quanto para instituição que representam. Como principal resultado, podemos destacar os episódios em série, produzidos pelos alunos do segundo ano da escola Sesi Pelotas, sobre Machado de Assis. O tema era um dos componentes curriculares de avaliação da turma, e a parceria com o podcast, foi utilizada para ter uma avaliação diferente, com a produção e edição dos episódios sobre os temas trabalhados em aula. Segundo Lopes e Miani (2015), a inter- relação entre mídia-educação é constituída como a norteadora do processo de recepção, cuja esfera e discussão são permanentes, visto que se refere à formação cidadã dos sujeitos envolvidos.

Além disso, discutir a educação durante o período de convergência midiática adquire relevância significativa como um meio de combater a desinformação. Isso ocorre porque a integração entre instituições de ensino primário e superior pode desempenhar um papel fundamental na promoção da formação de jovens mais críticos em relação ao consumo de conteúdos midiáticos.

É prematuro afirmar se este método pode ser considerado uma substituição viável para os métodos tradicionais de ensino empregados nas instituições escolares. Contudo, os resultados apresentados são favoráveis, sugerindo que os estudantes podem se beneficiar significativamente com a adoção desse novo modelo.

### 4. CONCLUSÕES

A adesão a este método tem contribuído significativamente para tornar a fase de aprendizado, estudo e aplicação mais integrada e fluida para a maioria dos estudantes. Quando se considera esta abordagem como uma inovação educacional, é importante observar que o sucesso foi alcançado ao disseminá-la para um público mais amplo. A educomunicação, enquanto disciplina, está intrinsecamente ligada a duas das características fundamentais do ser humano, a saber, o aprendizado e a comunicação, e demonstrou sua eficácia em diversos contextos e áreas.

Sendo assim, o projeto de extensão intitulado "A Educomunicação no Desenvolvimento de Podcasts" reforça que a possibilidade de integrar educação com comunicação torna-se um poderoso instrumento socioeducativo. Possibilita o exercício da cidadania aos jovens e a participação integral de qualquer cidadão nas pautas sociais, conforme Peruzzo (1999), a participação na comunicação é um mecanismo facilitador da ampliação da cidadania.

O indivíduo inserido nesse processo tende a mudar o seu modo de ver o mundo e de relacionar-se com ele. Tanto os estudantes de graduação em Jornalismo da UFPel quanto os estudantes do ensino médio do Sesi Pelotas, com o apoio das professoras coordenadoras, conseguiram trabalhar de maneira harmoniosa em equipe para abordar temas relevantes e contemporâneos durante o período de atividades. Esse esforço conjunto resultou de forma positiva na promoção da interdisciplinaridade entre a educação e a comunicação.

O esforço empreendido decorreu na identificação de conceitos e práticas que a educomunicação, em sua essência mais genuína, aspira a disseminar amplamente.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017.

JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. (2007). Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. In Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A.; Silva, B.D. & Almeida L. (Eds.), Actas do IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. A Coruña: Universidade da Coruña. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>>. Acesso em: 10 de set. 2023.

LOPES, M.F; MIANI, R.A. Mídia-Educação e Histórias em Quadrinhos – Uma proposta de Alfabetização Crítica e Criativa na Linguagem das HQ com Estudantes de 5 Ano. In: PERUZZO, C.M. Comunicação Popular, comunitária e alternativa no Brasil. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

MARQUES, C. P.; BORGES, J. J. de S. Educomunicação: origens e conexões de uma nova área de conhecimento. Anais III CONEDU, Realize Editora, Campina Grande, 2016. Disponível em:<<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19598>>. Acesso em: 12 set. 2023.

PERUZZO, C, M, K. (ORG). Comunicação popular, comunitária e alternativa no Brasil. Sinais de resistência e de construção da cidadania. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

PERUZZO, C. M. K. Comunicação comunitária e educação para a cidadania. Comunicação & Informação, v. 2, n. 2, p. 205-228, 1999. DOI: 10.5216/c&i.v2i2.22855 Acesso em: 13 set. 2023.